

ROMANOS

ESTUDO DE CÉLULA

Romanos 5:1-5

Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. É a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu. Rm 5:1-5

INTRODUÇÃO

Romanos 5:1-5 apresenta as bênçãos da justificação pela fé em Cristo. Paulo escreve sobre os resultados dessa justificação, destacando a paz com Deus, a graça que sustenta, e a esperança que não decepciona, mesmo em meio às tribulações.

Paulo escreve a carta aos Romanos entre 55 e 58 d.C., provavelmente em Corinto, durante sua terceira viagem missionária. A igreja em Roma era composta por judeus e gentios, enfrentando desafios teológicos e culturais. Paulo desejava fortalecer sua fé, apresentar a doutrina da justificação pela fé e promover a unidade no corpo de Cristo.

APLICAÇÃO

1. A Paz com Deus (v. 1)

"Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo."

•**O que é essa paz?** Antes de sermos justificados pela fé, estávamos em inimidade com Deus por causa do pecado. Essa inimidade não é apenas uma sensação subjetiva, mas uma realidade espiritual, pois nossas ações e coração estavam contra a santidade de Deus (Romanos 8:7). A justificação nos reconcilia com Ele, encerrando essa separação.

•**A reconciliação em ação:** Essa paz não significa que não teremos dificuldades externas, mas sim que estamos seguros em nosso relacionamento com Deus. Agora, somos adotados como filhos (Romanos 8:15-16) e não mais tememos o julgamento divino.

Muitos vivem buscando paz por meio de bens materiais, status ou conquistas. No entanto, a verdadeira paz só pode ser encontrada em Jesus, pois é Ele quem resolve a raiz do problema: nossa alienação de Deus.

Paralelos

a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo. Rm 8:7

Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai". O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Rm 8:15,16

Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram. Mt 27:51

Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça. Rm 6:14

2. A Graça que Sustenta e Transforma (v. 2)

"Por intermédio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes."

•**Acesso à graça:** Antes de Cristo, não tínhamos acesso direto a Deus. O véu do templo simbolizava essa barreira, mas em Jesus, o véu foi rasgado (Mateus 27:51). Agora, podemos nos aproximar d'Ele com confiança, pois estamos "debaixo da graça" (Romanos 6:14).

•**Graça para sustentar:** Essa graça não apenas nos salva, mas também nos mantém em pé em meio às dificuldades. Ela nos fortalece e nos transforma diariamente à medida que somos moldados à imagem de Cristo. A graça é o recurso divino que nos capacita a viver uma vida piedosa.

Muitas vezes, tentamos viver a vida cristã com nossas próprias forças e falhamos. Mas a vida cristã só é possível pela graça de Deus, que nos capacita a obedecer, perseverar e crescer espiritualmente.

3. Esperança que Não Decepciona (vv. 3-5)

"Nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança."

•**Alegria nas tribulações:** Esse ponto pode parecer contraintuitivo. Como nos gloriamos nas tribulações? Paulo nos ensina que as dificuldades não são em vão. Deus usa esses momentos para nos transformar e nos preparar para a eternidade.

•**O processo de maturidade espiritual:** As tribulações produzem perseverança, que nos ensina a continuar firmes na fé. Essa perseverança molda nosso caráter, tornando-nos cristãos mais maduros e semelhantes a Cristo. O resultado é uma esperança viva e firme, porque entendemos que Deus está no controle e não nos abandona.

Quando enfrentamos dificuldades, em vez de perguntar "Por que isso está acontecendo comigo?", podemos perguntar "O que Deus está me ensinando por meio disso?" Essa mudança de perspectiva nos ajuda a confiar no processo de crescimento espiritual.

Reflexão

1- Como a paz com Deus tem transformado minha maneira de viver e enfrentar as dificuldades diárias? Estou realmente vivendo com a certeza dessa reconciliação?

2-De que forma tenho buscado depender da graça de Deus para sustentar minha fé e caráter, ao invés de confiar apenas em minhas próprias forças?

3-Quando enfrento tribulações, consigo enxergá-las como oportunidades para crescer espiritualmente e fortalecer minha esperança em Cristo? Ou tenho apenas me focado no desconforto e na dificuldade?

Paz no seu coração!

Pr. Márcio Gonçalves